

CONSTRUÇÃO DE PAINÉIS INFORMATIVOS ATRAVÉS DA OFICINA FOTOS E RECORTES: UMA ABORDAGEM LÚDICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

DE OLIVEIRA, Erika Bernardo ¹
DA SILVA, Lucas Vinicius Paulino ²
DOS SANTOS, Clélio Cristiano ³
LOPES, Izabelly Alves ⁴

RESUMO: O lúdico no processo de ensino-aprendizagem escolar desempenha um papel crucial no estímulo de uma educação de qualidade e interativa. Dessa forma, é essencial implementar dinâmicas que incentivem o desenvolvimento das aulas e o aprendizado dos alunos, particularmente na disciplina de geografia que muitas vezes é considerada complexa por alguns. Para enfrentar esse desafio, é necessário promover atividades que permitam o conhecimento geográfico de forma simplificada e significativa. Diante disso, este texto tem como objetivo relatar a experiência pedagógica vivenciada por meio da oficina denominada "Fotos e Recortes", realizada com os alunos do 7º ano "A" do ensino fundamental, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em colaboração com a Escola Municipal João Costa de Oliveira, localizada na cidade de União dos Palmares. O propósito da oficina é aprimorar a assimilação do conteúdo geográfico pelos alunos e envolvê-los neste processo, beneficiando tanto os estudantes quanto a instituição de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino fundamental; Ensino de geografia; PIBID; Ludicidade.

¹ Graduanda em Licenciatura em Geografia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência PIBID, Universidade Estadual de Alagoas-Uneal, Campus universitário Zumbi dos Palmares - CAMUZP, erika.oliveira.@alunos.uneal.edu.br.

² Graduando em Licenciatura em Geografia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência PIBID, Universidade Estadual de Alagoas-Uneal, Campus universitário Zumbi dos Palmares - CAMUZP, lucas.silva.2022@alunos.uneal.edu.br.

³ Professor Adjunto, Coordenador do PIBID no Campus V, Universidade Estadual de Alagoas-Uneal, Campus universitário Zumbi dos Palmares - CAMUZP, clelio.santos@uneal.edu.br.

⁴ Professora da Rede Municipal de União dos Palmares, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência PIBID, Universidade Estadual de Alagoas-Uneal, Campus universitário Zumbi dos Palmares - CAMUZP, izabellyalves6@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

O Lúdico no processo de ensino-aprendizagem desempenha um papel fundamental na construção do conhecimento e no desenvolvimento humano, pois permite estimular aspectos cognitivos, intelectuais e físicos dos alunos. No contexto escolar, é essencial que os professores adotem práticas lúdicas para estimular os alunos, integrando teoria e prática de forma a facilitar a assimilação do conteúdo.

Nessa perspectiva, é importante ressaltar que a integração harmoniosa entre teoria e prática é primordial no processo de ensino-aprendizagem. Quando teoria e prática estão alinhadas, os alunos têm a oportunidade não apenas de absorver os conceitos repassados em sala de aula, mas também de aplicá-los de maneira concreta em situações cotidianas. Isso não só facilita a compreensão do conteúdo, mas também promove uma aprendizagem mais significativa e duradoura. Assim como afirma Paulo Freire (2007, p. 11) “A teoria sem a prática vira "verbalismo", assim como a prática sem teoria, vira ativismo. No entanto, quando se une a prática com a teoria tem-se a práxis, a ação criadora e modificadora da realidade.”

Dessa forma, reafirma-se a indissociabilidade e a importância da interação entre teoria e aplicação prática dos conceitos aprendidos na sala de aula. Onde, busca-se uma abordagem que não apenas estimule a reflexão crítica, mas também promova uma ação transformadora, contribuindo assim para uma educação mais significativa e relevante.

Para atingir esses objetivos de integração entre teoria e prática, uma das ferramentas mais utilizadas pelos professores da educação básica é o lúdico que apresenta um leque de possibilidades que ajuda os professores a enfrentar as dificuldades de aprendizagem durante as aulas de geografia.

Reconhece-se que o lúdico, enquanto atividade que desencadeia prazeres, possa fazer parte do processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para que as aulas de Geografia sejam mais dinâmicas e participativas; inclusive, proporcionando sentido e significado ao conhecimento construído. Compreende-se, portanto, que o lúdico contribui para que as aulas de Geografia do Ensino Fundamental – EF – sejam mais motivadoras, prazerosas, nas quais os alunos possam criar e recriar com base nos conteúdos estudados. (Silva; Bertazzo, 2013, p. 343)

Portanto, é essencial reconhecer que abordagens lúdicas no ensino de geografia desempenham um papel significativo no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Nesse sentido, práticas como jogos, dinâmicas, oficinas e atividades lúdicas são essenciais no ambiente escolar para criar um ambiente participativo, estimulante e propício ao aprendizado dos estudantes. Essas estratégias não apenas tornam o ensino mais envolvente, mas também promovem uma compreensão mais profunda e duradoura dos conceitos geográficos, estimulando a curiosidade e a motivação dos alunos.

As aulas de Geografia no ensino fundamental abordam uma variedade de temas essenciais para a formação dos alunos, oferecendo-lhes uma compreensão ampla e significativa do mundo que os cerca. No entanto, muitos desses conceitos podem ser complexos e desafiadores para os alunos assimilarem durante o processo de aprendizagem. Portanto, é crucial que o professor atue como facilitador, fornecendo suporte e orientação para tornar esses conhecimentos acessíveis e relevantes para os alunos.

Considerando essa necessidade, é possível introduzir práticas lúdicas no ambiente educacional, as quais não apenas tornam o aprendizado mais cativante e agradável, mas também oferecem oportunidades preciosas para explorar conceitos geográficos de maneira prática e significativa.

O professor interessado em promover mudanças, poderá encontrar na proposta do lúdico um importante mecanismo para o Ensino de Geografia podendo contribuir assim para que ocorra a diminuição dos altos índices de fracasso e de evasão nas escolas, além de instigar o interesse dos alunos pelas aulas de Geografia. Acreditamos que a utilização de atividades lúdicas nas escolas poderá contribuir significativamente no desenvolvimento do aluno sua melhoria geral da qualidade de vida e do ensino. (Santana; Cruz; Santos, 2014, p. 4-5)

Conforme mencionado anteriormente, é fundamental enfatizarmos a importância das atividades lúdicas no ensino de Geografia como uma ferramenta poderosa para impulsionar transformações positivas no ambiente educacional. Por meio do uso do lúdico, os alunos são incentivados a aprender de maneira mais ativa e cativante, o que pode ter um impacto significativo em seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social.

Diante dessa perspectiva, reconhecemos a importância de adotar uma abordagem lúdica para auxiliar os alunos durante as aulas de Geografia, com o objetivo de facilitar a compreensão do conteúdo e estimular a expressão da criatividade. Como resposta a essa necessidade, desenvolvemos a oficina "Fotos e Recortes: Construindo painéis informativos", como parte integrante do subprojeto de geografia do campus V da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), realizado através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Este projeto teve como foco central explorar o tema "O LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA GEOGRAFIA".

2 METODOLOGIA

No contexto educacional, é fundamental propor metodologias que incentivem a criatividade e a participação ativa dos alunos, a fim de promover um maior engajamento com os temas abordados em sala de aula. Esse tipo de abordagem não apenas fortalece a conexão entre alunos e professores, mas também facilita o processo de ensino-aprendizagem.

Sendo assim, com base nas observações realizadas durante as aulas de geografia no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), foram elaboradas estratégias didático-pedagógicas lúdicas para aprimorar o desempenho dos alunos em relação aos conteúdos. Uma dessas estratégias resultou na concepção da oficina "Fotos e Recortes - Construindo Painéis Informativos" desenvolvida com a turma do 7º ano "A".

Nessa ocasião específica, a oficina foi conduzida de forma dinâmica e dividida em quatro etapas, com o objetivo de consolidar os conhecimentos teóricos por meio de atividades práticas. A turma foi dividida em cinco grupos, cada um responsável por uma região específica. Cada grupo foi desafiado a apresentar as características distintivas de sua região através de uma montagem visual, utilizando fotos, recortes de livros e revistas. Essa abordagem lúdica permitiu aos alunos explorarem de forma criativa e colaborativa as informações aprendidas em sala de aula.

Após a elaboração dos painéis informativos, os alunos foram desafiados a apresentá-los de forma dinâmica e interativa no pátio da escola, durante um

seminário. Cada grupo teve a oportunidade de compartilhar detalhes e curiosidades sobre sua região, estimulando o interesse e a participação de todos os presentes. Essa atividade proporcionou uma troca rica de conhecimentos entre os estudantes, enriquecendo ainda mais a compreensão sobre as diferentes regiões do país.

Para concluir, o procedimento de análise de aproveitamento da oficina foi feito através de uma ficha de avaliação elaborada pelos próprios participantes do PIBID, contendo perguntas que possibilitaram aos alunos avaliarem seu próprio progresso e a eficácia da proposta da oficina.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A oficina teve início em 27 de outubro de 2023 com a turma do 7º ano “A”, e foi organizada em quatro etapas distintas. Na primeira etapa, a docente iniciou o conteúdo "As Regiões Brasileiras" em sala de aula, utilizando duas aulas para repassar o assunto e tirar as dúvidas dos alunos. Após a conclusão da explicação, os alunos foram divididos em cinco grupos: quatro grupos compostos por oito alunos cada e um grupo com nove alunos, totalizando cinco grupos, cada um responsável por uma das cinco regiões do Brasil: Centro-Oeste, Norte, Nordeste, Sul e Sudeste que foram determinadas através de um sorteio. Por fim, foram fornecidas as instruções detalhadas sobre o funcionamento da oficina, e os alunos foram orientados sobre os materiais necessários para a construção dos painéis informativos. Nessa primeira etapa os alunos participaram ativamente da proposta da atividade mostrando-se bastante engajados no processo e não tiveram dificuldade.

Na segunda etapa, utilizamos duas aulas para realizarmos a elaboração dos painéis informativos, onde os alunos, dedicaram-se à construção dos mesmos, tendo total liberdade criativa para personalizar da forma deles e organizar da melhor maneira, abordando os aspectos que eles consideravam importantes e marcantes relacionados às regiões brasileiras. Apesar disso, enfrentamos algumas dificuldades, com um grupo que não conseguiu concluir o painel dentro do prazo estabelecido. Como resultado, oferecemos apoio adicional para ajudá-los a finalizar a atividade posteriormente.

Na terceira etapa da oficina os grupos realizaram as apresentações dos painéis elaborados por eles no pátio da escola e trouxeram os aspectos que eles consideravam marcantes nas regiões brasileiras, sendo eles relevo, clima, vegetação, economia, cultura e turismo. Após as apresentações, conduzimos uma série de perguntas relacionadas ao conteúdo exposto. Foi evidente que os alunos se dedicaram aos estudos para as apresentações, demonstrando um forte interesse na atividade proposta. Essa participação ativa e o comprometimento dos alunos foram muito gratificantes de se observar, refletindo o sucesso da oficina.

Para mais, as apresentações realizadas pelos grupos mostraram um nível satisfatório de compreensão e aprofundamento dos temas abordados. Os alunos demonstraram uma capacidade de síntese ao destacar os aspectos mais relevantes de cada região brasileira, como relevo, clima, vegetação, economia, cultura e turismo. Além disso, foi notável o esforço em apresentar as informações de forma clara e organizada, utilizando os recursos visuais disponíveis nos painéis elaborados.

Observou-se também uma participação ativa dos alunos durante as perguntas feitas após as apresentações, indicando um envolvimento com o conteúdo e um interesse genuíno em compartilhar seus conhecimentos com os colegas. Esse engajamento reflete não apenas a qualidade do trabalho desenvolvido durante a oficina, mas também o sucesso na promoção da aprendizagem colaborativa e do pensamento crítico entre os estudantes.

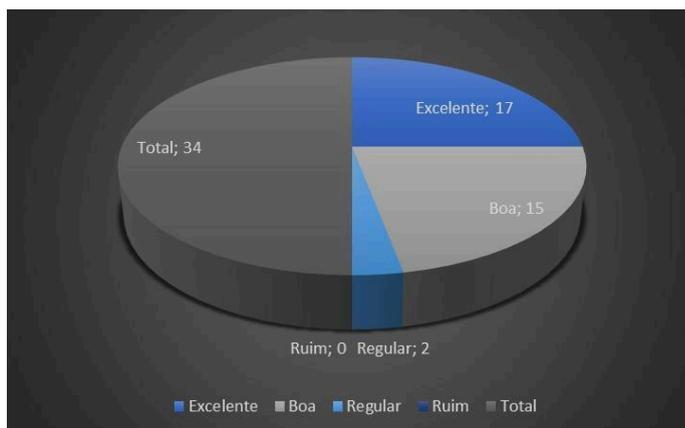
Em suma, as apresentações foram bem-sucedidas em alcançar os objetivos propostos, proporcionando uma oportunidade valiosa para os alunos aplicarem os conhecimentos adquiridos de forma prática e interativa.

Na quarta e última etapa da oficina, conduzimos a avaliação da atividade através de uma ficha especialmente elaborada para esse propósito. Os alunos foram convidados a responder cinco questões relacionadas ao desenvolvimento da atividade, abrangendo aspectos como avaliação geral, impacto na aprendizagem, influência no interesse pela disciplina, participação dos alunos e criatividade da oficina. Todos os alunos participaram ativamente desse processo avaliativo. Após a conclusão da avaliação, encerramos a oficina.

A análise dessas respostas nos permitiu elaborar gráficos que evidenciaram resultados positivos, refletindo a participação dos alunos no desenvolvimento da

oficina, o aproveitamento da oficina para a aprendizagem deles e o empenho dedicado à condução da oficina. Esses resultados estão representados no gráfico a seguir.

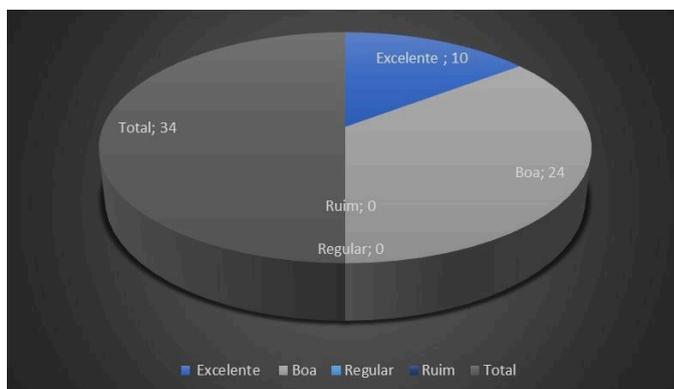
Gráfico 01. Avaliação da Oficina feita pelos alunos.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Como pode-se observar, no Gráfico 01, os dados apresentados revelam a avaliação feita pelos alunos sobre a oficina. Dos trinta e quatro alunos participantes, apenas dois a classificaram como regular. A maioria da turma, por sua vez, avaliou-a como boa ou excelente. Esse resultado evidencia o sucesso da oficina.

Gráfico 02. Avaliação do aproveitamento da Oficina para a aprendizagem dos alunos.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

No Gráfico 02, é possível observar o aproveitamento da oficina para a aprendizagem dos alunos onde eles puderam avaliar o rendimento deles. Os dados apresentam uma evolução positiva, evidenciando que não houve avaliações classificadas como ruins ou regulares. Isso ressalta a relevância da oficina no processo de aprendizagem.

Figura 01. Construção dos painéis informativos com os alunos.



Fonte: Arquivo dos autores, 2023.

A imagem acima (Fig.1) retrata o momento da construção dos painéis informativos, feitos pelos alunos na sala de aula. Os alunos estão utilizando materiais de apoio, como: Tecido (TNT), cola quente, tesoura, imagens e recortes da internet para produzirem os painéis.

Figura 02. Apresentação dos painéis informativos construídos pelos alunos.



Fonte: Arquivo dos autores, 2023.

A imagem acima (Fig.2) retrata o momento das apresentações dos painéis informativos, feitos pelos alunos no pátio da escola. Os alunos apresentaram um pouco sobre os aspectos marcantes de suas respectivas regiões e destacaram curiosidades sobre elas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, concluímos que a oficina "Fotos e Recortes - Construindo Painéis Informativos" enfatiza a importância do uso do lúdico como uma ferramenta forte no contexto educacional. Ao promover o engajamento dos alunos e validar seus conhecimentos sobre qualquer conteúdo, o lúdico não só torna as aulas mais interessantes, mas também desencadeia o desenvolvimento de habilidades criativas e a autoavaliação do progresso individual.

Além disso, a oficina destacou-se por promover não apenas o aprendizado conceitual, mas também habilidades essenciais, como trabalho em equipe e comunicação. Isso ressalta a capacidade das atividades lúdicas de não apenas transmitir conhecimento, mas também de cultivar aspectos fundamentais para o sucesso acadêmico e pessoal dos alunos.

Ademais, perspectivas futuras para o uso do lúdico nas aulas de geografia incluem a expansão e adaptação de metodologias semelhantes para atender às necessidades específicas de diferentes grupos de alunos. Além do mais, o lúdico pode ser explorado como uma ferramenta para abordar questões contemporâneas e complexas de uma maneira acessível e envolvente. Em última análise, a integração de atividades lúdicas no ensino de geografia pode transformar a sala de aula em um ambiente dinâmico e estimulante, onde os alunos são incentivados a explorar, criar e aprender de maneiras novas e estimulantes.

5 AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES), em colaboração com o Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), à Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, e ao apoio valioso da Escola Municipal João Costa de Oliveira.

REFERÊNCIAS

DE MOURA, Vanuza Caetano; MARTINS, Pollyany Pereira. **Atividades Lúdicas Como Ferramentas No Ensino de Geografia**. Instituto Federal Goiano.

DELLORE, Cesar Brumini. **Araribá Mais Geografia**. 1ª Edição, São Paulo, 2018.
GABRIEL. Blog de Geografia: Livro didático para baixar em PDF - Araribá Mais Geografia - 7o Ano do Ensino Fundamental. Disponível em: <<https://suburbanodigital.blogspot.com/2021/03/livro-didatico-para-baixar-em-pdf.htm>?m=1>. Acesso em: 27 de Outubro de 2023.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. São Paulo: Paz e Terra, 2020.

Processo de aprendizagem: o que é e suas principais etapas - Educacional. Disponível em: <<https://educacional.com.br/artigos/processo-de-aprendizagem/>>.

SANTANA, Valdir Rocha; CRUZ, Hebert José Caló; SANTOS, Mariana Bonfim Coelho dos. **A IMPORTÂNCIA DE APRENDER BRINCANDO: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE GEOGRAFIA**. UESC, 2014, Ilhéus-BA.

SANTOS, Clélio C. dos; COSTA, Debora Lúcia. **O LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA GEOGRAFIA: abordagens teórico-metodológicas para a Educação Básica (Subprojeto - PIBID)**. 2022, Alagoas.

SILVA, Laydiane Cristina da; BERTAZZO, Cláudio José. **O LÚDICO, A GEOGRAFIA E A MEDIAÇÃO DIDÁTICA**. Revista Eletrônica Geoaraguaia. Barra do Garças-MT. V 3, n.2, p 343 -358. 2013.